

SEXUALIDADE E CONTEXTO ESCOLAR

Alcione Maria Groff*

RESUMO: Este artigo apresenta a experiência de dois projetos interligados com os acadêmicos do curso de Pedagogia da Universidade Paranaense Unipar. O primeiro denominado de Projeto de Ensino com o título “Sexualidade na Infância e na Adolescência”, e o segundo projeto com a pretensão de empregar os aspectos teóricos e técnicos diretamente na comunidade escolar, com o título: “Palestra para Pais: A Importância da Orientação Sexual aos Filhos”. Esta experiência busca sensibilizar a necessidade da intervenção dos pais e professores no caminho da orientação sexual contribuindo com um desenvolvimento saudável de crianças e adolescentes.

PALAVRAS-CHAVE: sexualidade; educação sexual; desenvolvimento; intervenção.

SEXUALITY AND SCHOOL CONTEXT

ABSTRACT: This article presents the experience of two interconnected projects with the academics from the Education's course in Unipar- Paranaense University. The first one called Teaching Project with the title “ Sexuality in Childhood and Adolescence”, and the second project with the pretension of employ the theorics and technicals aspects directly in the school community, with the title: “ Lecture for Parents: The importance of Sexual Orientation to the Children”. This experience search to influence the necessity of the parents and teachers's intervention in the way of sexual orientation contributing with a healthy children and adoleslecent's development.

KEY WORDS: sexuality; sexual education; development; intervention.

SEXUALIDAD Y EL CONTEXTO ESCOLAR

RESUMEN: Este artículo presenta a experiencia de dos proyectos ligados con los academicos del curso de Pedagogia de la Universidad Paranaense Unipar. El primer llamado del proyecto de la educación con el tema “Sexualidade en infancia y en la adolescência” y el segundo proyecto com la pretención del empregar los aspectos teóricos y técnicos directamente en la comunidad del enseñanza con el título: Conferencia para los padres: La importancia de la orientación sexual a los niños'. Esta experiencia pretende sensibilizar la necesidad de la intervención de los padres e maestros en el camino de la orientación sexual contribuindo com un desarrollo saudable de los niños.

* Docente da Universidade Paranaense – UNIPAR – CAMPUS Toledo, doutoranda em Psicologia Clínica e de saúde pela Universidade de Santiago de Compostela – Espanha.

Endereço: Rua XV de Novembro, 1779, Centro, Toledo, PR. 85902-040

PALABRAS-CLAVE: sexualidad; educación sexual; desarrollo; intervención.

1. Introdução

Apesar de muitos trabalhos escritos na área da sexualidade e da constatação da curiosidade natural das crianças a respeito de sua origem, preconceitos e tabus têm impedido os pais de conversarem com seus filhos e as *escolas de informarem as crianças*.

A sexualidade é parte integrante do desenvolvimento da personalidade, e algo que se constrói e aprende, por isso a família e a escola não podem ignorar essa questão. A sexualidade é um aspecto inerente da personalidade humana que está presente em nós desde o momento do nascimento até a morte, assim, reprimir as expressões de sexualidade na criança e no adolescente é dificultar o seu desenvolvimento. É importante reconhecer as manifestações da sexualidade e conversar sobre ela de modo a contribuir que tanto a criança quanto o adolescente tenham uma vida saudável, em especial no que se refere a adolescência já que é vista de modo abrangente pela sociedade como período problemático. Entretanto, pode ser o momento certo para partir das dúvidas e conflitos que surgem nesta época e, através deles construir melhorias (Lopes, 2001).

O trabalho de orientação sexual procura ajudar crianças e adolescentes a terem uma visão positiva da sexualidade, a desenvolverem uma comunicação clara nas relações interpessoais, a elaborarem seus próprios valores a partir de um pensamento crítico, a compreenderem o seu comportamento e o do outro e a tomarem decisões responsáveis.

2. Relato de Experiência

As pesquisas indicam, bem como minha experiência em sala de aula com os acadêmicos do curso de Pedagogia da Universidade Paranaense Unipar, que um grande número de professores não sentem-se confortáveis para falar sobre temas da sexualidade, inclusive os professores da disciplina de Ciências. Este aspecto chamou-me a atenção e despertou-me para a importância de intervir na formação dos professores para dar conta desta tarefa originando dois projetos interligados. O primeiro denominado de Projeto de Ensino com o título “Sexualidade na Infância e na Adolescência”, cujos objetivos principais estavam relacionados ao preparo teórico e técnico de intervenções à serem aplicadas no contexto de sala de aula. Os assuntos discutidos neste primeiro momento estavam relacionados aos seguintes tópicos: a importância da auto-análise do educador a cerca das questões e valores de sua sexualidade no sentido de estar preparado para lidar com a naturalidade que o tema sexualidade requer; características da sexualidade infantil e formas de intervenção; características da sexualidade na adolescência e formas de intervenção; elementos que o compõe um programa de educação sexual na escola; a importância da prevenção nos centros escolares

relativos à abuso infantil, gravidez na adolescência, doenças sexualmente transmissíveis e outros elemento afins e sexualidade e saúde mental. O projeto enfocou a formação do professor considerando todos os elementos psicossociológicos que fazem parte da abrangência que o tema sexualidade ocupa, já que ênfase na maioria das escolas, é para a informação biológica, não oferecendo ao aluno abertura para colocar outros tipos de questões sobre o assunto.

3. Metodologia Empregada

A metodologia utilizada foi baseada em dinâmicas de grupo e discussões, considerando que para que a informação tenha um impacto prático no comportamento de uma pessoa é importante levar em consideração o que a pessoa (aluno) conhece. Assim, métodos de participação são usados para validar a experiência dos alunos e para dar-lhes confiança, conhecimento e habilidade de questionar a si próprios e a outros. Isso é especialmente importante quando se lida com tópicos delicados como a sexualidade e os relacionamentos.

O segundo projeto nasceu da pretensão de empregar os aspectos teóricos e técnicos diretamente na comunidade escolar. Assim, com os mesmos acadêmicos do Curso de Pedagogia que participaram do primeiro projeto, deu-se continuidade ao projeto de extensão com o título “: Palestra para Pais: A Importância da Orientação Sexual aos Filhos”, com dois objetivos principais, um relacionado aos acadêmicos e outro relacionado aos pais. Quanto aos acadêmicos pretendia-se prepará-los para exercitar a oratória de falar em público e instigar o gosto pelo trabalho comunitário. Estes propósitos foram plenamente atingidos verificando-se pelo empenho dos alunos em organizar o material das palestras e o contato com as escolas e demais órgãos comunitários oferecendo a disponibilidade para efetuar as palestras.

Quanto aos pais, o objetivo consistia em orientá-los sobre as formas de encaminhar a educação sexual, bem como, os benefícios que esta educação propicia. Pelo retorno dos pais com perguntas e colocações durante e no final da palestra concluiu-se que também foram plenamente atingidos. As escolas atendidas solicitaram inclusive o retorno da atividade para outras turmas, procurando assim, atingir todos os alunos. No total abrangeu-se 16 comunidades escolares do Município de Toledo e proximidades relacionadas as residências dos acadêmicos envolvidos.

4. Conclusão

Ressalta-se assim, a importância de se sensibilizar os profissionais envolvidos, que, a escola querendo ou não, depara-se com situações em que é exigida uma intervenção. Seja no cotidiano da sala de aula, no recreio, quando proíbe ou permite certas manifestações, seja quando opta por informar, reprimir ou

ignorar. Trabalhar sobre temas da Sexualidade é participar do processo do crescimento de um ser humano mais seguro e integrado.

5. Referências

EDUCAÇÃO, Ministério da. **Parâmetros Curriculares Nacionais. Pluralidade Cultural Orientação Sexual**. Ed: 2. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

GRUPO De Trabalho e Pesquisa em Orientação Sexual. **Guia de Orientação Sexual. Diretrizes e Metodologias da Pré-escola ao 2. Grau**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1994.

ITOZ, Sonia. **Adolescência e Sexualidade. Para Ele e para Nós**. São Paulo: Paulinas, 1999.

LOPES, Gerson. **Conversando com a Criança Sobre Sexo. Quem Vai Responder?** Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

_____. **Conversando com o Adolescente Sobre Sexo. Quem Vai Responder?** Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

MADARAS, Lynda. **Para Garotas. Meu Corpo e Eu**. Ed: 3. São Paulo: Marco Zero, 1995.

SOUZA, Hália P. **Convivendo com Seu Sexo**. Ed: 13. São Paulo: Paulinas, 2000.

_____. Hália P. **Convivendo com Seu Sexo. Infantil (de 3 a 7 anos)**. Ed: 9. São Paulo: Paulinas, 1999.

_____. Hália P. **Convivendo com Seu Sexo. Adolescentes e Jovens**. Ed: 8. São Paulo: Paulinas, 1999.

SUPLICY, Marta. **Papai, Mamã e Eu. O Desenvolvimento Sexual da Criança de Zero a Dez Anos**. São Paulo: FTD, 1999.

_____. Marta. **Sexo para Adolescentes**. São Paulo: FTD, 1988.

UITGEVERIJ, N. V. (Tradução: REHFELD, Klaus H. G.). **De Onde Vem os Bebês? Educação Sexual para Crianças**. Blumenau: Eko, 1992.

VALLADARES, Kátia. **Orientação Sexual na Escola**. Ed: 2. Rio de Janeiro; Quartet, 2001.

VILELA, Antonio Carlos. **Coisas Que Todo Garoto Deve Saber**. Ed: 2. São Paulo: Melhoramentos, 2000.

Data de Recebimento: 20/10/2002.

Data de Aceite: 27/12/2002.